

PHD Guindastes investe em usinagem e automação com robôs

Preparando as bases para o futuro, a PHD Guindastes, de Caxias do Sul, segue investindo na produção , mesmo com o mercado retraído. Com aporte da ordem de R$ 6 milhões, ela acaba de incorporar ao seu parque fabril mais um centro de usinagem taiwanês de alta performance, máquinas a laser e dobradeiras portuguesas e um robô de soldagem italiano.

“Poucas fabricantes possuem maquinário desse tipo, de última tecnologia. Isso fará com que pulemos à frente de muitas concorrentes”, relata Adão Marques, diretor da empresa.
A PHD fabrica guindastes hidráulicos veiculares para elevação e movimentação dos mais variados tipos de carga, com capacidade que vai de 3,5 a a 82 t. Atualmente, a empresa possui duas plantas industriais em Caxias do Sul, produzindo, em média, 50 equipamentos por mês, volume que deve alcançar a marca de 70 máquinas/mês no ano que vem, chegando a um faturamento anual de R$ 60 milhões.
Enquanto outras empresas do setor apresentam endividamento, a PHD está capitalizada e pôde realizar praticamente todos os investimentos com recursos próprios.“O mercado realmente apresentou uma retraída, mas nossa fórmula é investir para dar um salto maior lá na frente, estando melhor preparados em termos de produto e gestão”, conclui o diretor da companhia.

Foto: divulgação
Interativa Comunicação